



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Oficina para dirigentes e palestrantes

ROTEIRO PARA EXPOSIÇÕES PÚBLICAS DOUTRINÁRIAS

Departamento Doutrinário – abril 2025



“Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! O arado está pronto; a terra espera; arai!(...)”

(...) Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! Entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade.”

(Erasto – O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XX, item 4)



“O propósito dessa reunião é a divulgação da Doutrina Espírita em seus aspectos científico, filosófico e religioso, sempre que possível, de forma integrada.”

(Atendimento Espiritual no Centro Espírita – FEB)



1. Etapas da Exposição Pública Doutrinária
 - Preparação
 - Abertura
 - Exposição Doutrinária
 - Encerramento

2. Algumas reflexões e recomendações



Etapas da Exposição Pública Doutrinária

Preparação (dirigente)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- Chegar com 30 minutos de antecedência
- Preparar e harmonizar o ambiente (usar o computador preto)
- Algumas orientações:

Utilizar somente este interruptor para ligar/desligar os aparelhos



Mesa de som

Fio para música
(notebook/celular)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Botões azuis:

Ajuste de
agudos e
graves

SENSÍVEL!

Volume
microfone
pedestal

Volume
microfones
sem fio

Volume
música

Volume geral

Caixas de som
do público
+
internet

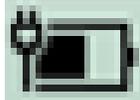
Caixas de som
da tribuna
(retorno)
+
Sala de passes



Uso do notebook preto



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- Conectar o computador ao cabo de energia e liga-lo. Verificar que está conectado à energia 
- Conectar o cabo de som. Depois disso, iniciar a música.
- Se o expositor for usar slides, copie para este notebook ou use o computador do próprio expositor. Para projetar, use o cabo HDMI disponível e ligue o projetor com o controle.



Uso do notebook preto



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- A imagem pode aparecer separada na tela do computador e na projeção. Não se preocupe, ao iniciar a apresentação dos slides, aparecerá normalmente. Se necessário projetar outra coisa, mova o mouse para o lado
- Existe um dispositivo junto do computador para passar os slides à distância. Basta conectá-lo na porta USB do notebook.



Abertura (dirigente)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

No total deve durar até 5 minutos, consistindo em:

- Saudação, boas-vindas;
- Avisos;
- Texto para harmonização;
- Prece inicial: concisa, simples, inteligível e objetiva, clara e audível, buscando a harmonização íntima na sintonia com o Plano Maior.



659. Qual o caráter geral da prece?

*“A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: **louvar, pedir, agradecer.**”*

(O Livro dos Espíritos, Questão 659)



Procurar fazer preces espontâneas dentro da linguagem espírita. Nunca se apropriar de orações com termos de outros credos religiosos.





- De 30 a 40 minutos
- Se for tema especial, o tempo de exposição é o mesmo, tendo mais 5 minutos para perguntas
- Fidelidade ao tema definido
- Tom de acolhimento e tolerância
- **Introdução, desenvolvimento e conclusão**
- **Conclusão clara e objetiva**



Algumas recomendações:

- Atentar para tamanho da fonte
 - Fonte de tamanho 28  MÍNIMO RECOMENDADO
 - Fonte de tamanho 32
 - Fonte de tamanho 36
 - Fonte de tamanho 40  TAMANHOS IDEAIS
- Preferir cores da fonte e do fundo que tenham bom contraste
- Evitar textos longos (dividir em 2 ou mais slides)
- Prefira usar o formato 16x9 (horizontal comprido)



Algumas possibilidades:

- Pode-se iniciar uma introdução com informações que evidenciem a relevância e aplicação do tema;
- Com uma pergunta que leve o público a pensar, atraindo sua atenção;
- Com uma citação pertinente ao assunto;
- Com a narração de um fato ou conto;
- Com a exibição de uma imagem ou gravura;
- Com a definição de palavra chave...



No desenvolvimento do tema recomenda-se:

- Definir a ideia mãe ou a essência do que se quer provar ou demonstrar através da palestra.
- Dividir o tema em tópicos, de forma didática que facilita a compreensão do tema por parte do auditório e dá mais segurança ao expositor que se vincula a um roteiro.



- Utilizar evidências que reforcem as informações que serão prestadas.
- Utilizar leitura de mensagem de sustentação que, no entanto, não deve ser muito longa.
- Assinalar a autoria das partes do texto, pelo menos no resumo escrito da palestra, para facilidade de informação ao auditório, se preciso for.



- É a última parte da palestra, porém, não menos importante e constituída de duas partes: recapitulação dos pontos principais e epílogo ou “fecho”.
- Pode-se lançar mão de alternativas para a conclusão...

Representar a Doutrina Espírita



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

“Dois elementos devem concorrer para o progresso do Espiritismo: o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios de popularizá-la.”

(Projeto 1868, Obras Póstumas, A.Kardec)

A tribuna se constitui no ponto de convergência das atenções de todos os participantes que buscam encontrar, na pessoa do expositor, as respostas para muitas questões.

*Assim, tudo o que for dito repercutirá em crédito ou descrédito para a **Doutrina Espírita**.*

(União Espírita Mineira)



**“Seja, porém o vosso falar:
Sim, sim; Não, não;
O que excede disso é do mal.”**

(Mateus, 5:37)





- Sempre realizado pelo dirigente da reunião, deve ser breve e limitar-se ao essencial;
- Devem ser evitados comentários sobre a palestra, a menos que seja realmente necessário algum esclarecimento adicional;
- Os avisos devem ser evitados no final da reunião.



- Simples e concisa, agradecendo-se a oportunidade do aprendizado, da convivência fraterna e do amparo espiritual recebido.
- Procurar ter cuidado na preparação do ambiente para o passe espiritual no auditório quando for o tipo de passe utilizado na ocasião.



Algumas reflexões e recomendações





*“Não faço preleções em torno do bem, porque carrego muitas faltas. **Eis o engano!**”*

*Aguardar a perfeição para indicar o bem impedir-nos-ia de apregoá-lo, de vez que, **por enquanto, ninguém existe perfeito sobre a Terra.***

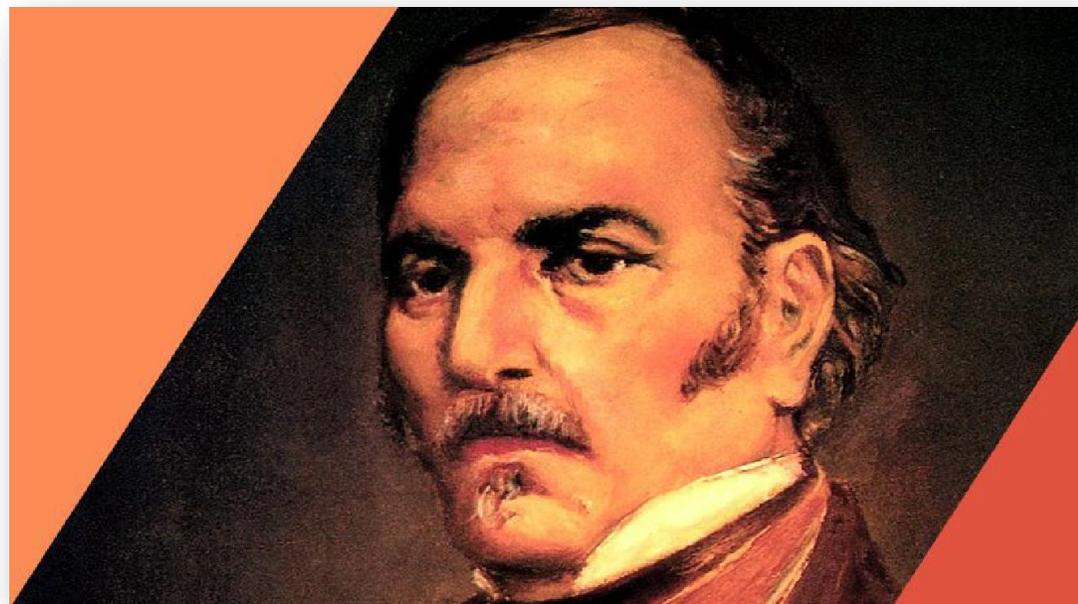
*Se as tuas palavras de amor, no conjunto, ainda não refletem todas as qualidades e sentimentos, pondera que, ensinando, aprendemos, e que, apontando o roteiro correto aos outros, somos especialmente **obrigados à retidão.**”*

(Waldo Vieira / César Gonçalves – Seareiros de Volta, Cap. Falsas ideias)



“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”

(Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XVII, item 4)





“Efetivamente, a palavra e os atos representam a força de exteriorização dos nossos sentimentos e pensamentos.

O coração inspira o cérebro. O cérebro dirige a existência.

A emoção cria a ideia. A ideia plasma as ações.

*É preciso, pois, **sentir com Jesus** para que aprendamos a raciocinar e a servir com ele.”*

(Francisco Cândido Xavier / Emmanuel – Palavras de Vida Eterna, Cap. 22)



“Palestrar com naturalidade, governando as próprias emoções, sem azedume, sem nervosismo e sem momices (trejeitos), fugindo de prelecionar mais que o tempo indicado no horário previsto. A palavra revela equilíbrio.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14)





“Calar qualquer propósito de destaque, silenciando exibições de conhecimentos, e ajustar-se à Inspiração Superior, comentando as lições sem fugir ao assunto em pauta, usando simplicidade e precatando-se contra a formação da dúvida nos ouvintes. Cada pregação deve harmonizar-se com o entendimento do auditório.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14)



“Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.”





Evitar interatividade excessiva com o público, como, por exemplo, o uso abusivo de anedotas que, às vezes, provoca gargalhadas e tumulto no auditório, outras vezes suscita temas polêmicos. Essas situações são incoerentes com o ambiente de harmonia que deve prevalecer nas reuniões públicas.





“Procurar abolir, em suas palestras, os vocábulos impróprios, as expressões pejorativas e os termos da gíria das ruas. O culto da caridade inclui a palavra em todas as suas aplicações.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)



“Respeitando pessoas e instituições nos comentários e nas referências, nunca estabelecer paralelos ou confrontos suscetíveis de humilhar ou ferir. Verbo sem disciplina gera males sem conta.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)

Usar sempre tom acolhedor nas citações delicadas sobre comportamentos, como suicídio, dependência química, aborto... Eventual abordagem de censura fere o princípio de consolo que deve permear as reuniões públicas e pode, também, exacerbar sentimentos de culpa nos ouvintes fragilizados que casualmente se insiram no contexto.



Evitar referências a dinheiro, política, questões polêmicas, pontos de vista.

“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

(Paulo - Colossenses, 3:17)



Buscar usar com a indispensável habilidade abordagens sobre comportamentos, princípios e práticas de outras filosofias religiosas.



*“Sempre que possível, preferir o uso de **verbos e pronomes na primeira pessoa do plural**, em vez da primeira pessoa do singular, a fim de que não se isole da condição dos companheiros naturais do aprendiz, com quem distribui avisos e exortações. Somos todos necessitados de **regeneração e de luz.**”*

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)



*“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe,
mas só a que for boa para promover a edificação,
para que dê graça aos que a ouvem.”*

(Paulo - Efésios, 4:29)



“Senhor!

Deste-me a palavra por semente de luz. Não me permitas envolvê-la na sombra que projeto.

Ensina-me a falar para que se faça o melhor; ajuda-me a lembrar o que deve ser dito e a lavar da memória tudo aquilo que a Tua bondade espera se lance no esquecimento; onde a irritação me procure, induze-me ao silêncio e, onde lavre o incêndio da incompreensão ou do ódio, dá que eu pronuncie a frase calmante que possa apagar o fogo da ira...

Oração Diante da Palavra



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Em qualquer conversação, inspira-me o conceito certo que se ajuste à edificação do bem, no momento exato, e faze-me vigilante para que o mal não me use em louvor à perturbação.

Não me deixes emudecer diante da verdade, mas conserva-me em Tua prudência, a fim de que eu saiba dosar a verdade em amor para que a compaixão e a esperança não esmoreçam junto de mim.

Oração Diante da Palavra



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Traze-me o coração ao raciocínio sincero, sem aspereza, brando sem preguiça, fraterno sem exigência e deixa, Senhor, que a minha palavra Te obedeça a vontade, hoje e sempre!”

(Francisco Cândido Xavier / Espíritos Diversos, Caminho Espírita, Cap. 32)





“Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! O arado está pronto; a terra espera; arai!(...)”

(...) Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! Entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade.”

(Erasto – O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XX, item 4)



“O propósito dessa reunião é a divulgação da Doutrina Espírita em seus aspectos científico, filosófico e religioso, sempre que possível, de forma integrada.”

(Atendimento Espiritual no Centro Espírita – FEB)



1. Etapas da Exposição Pública Doutrinária
 - Preparação
 - Abertura
 - Exposição Doutrinária
 - Encerramento

2. Algumas reflexões e recomendações



Etapas da Exposição Pública Doutrinária

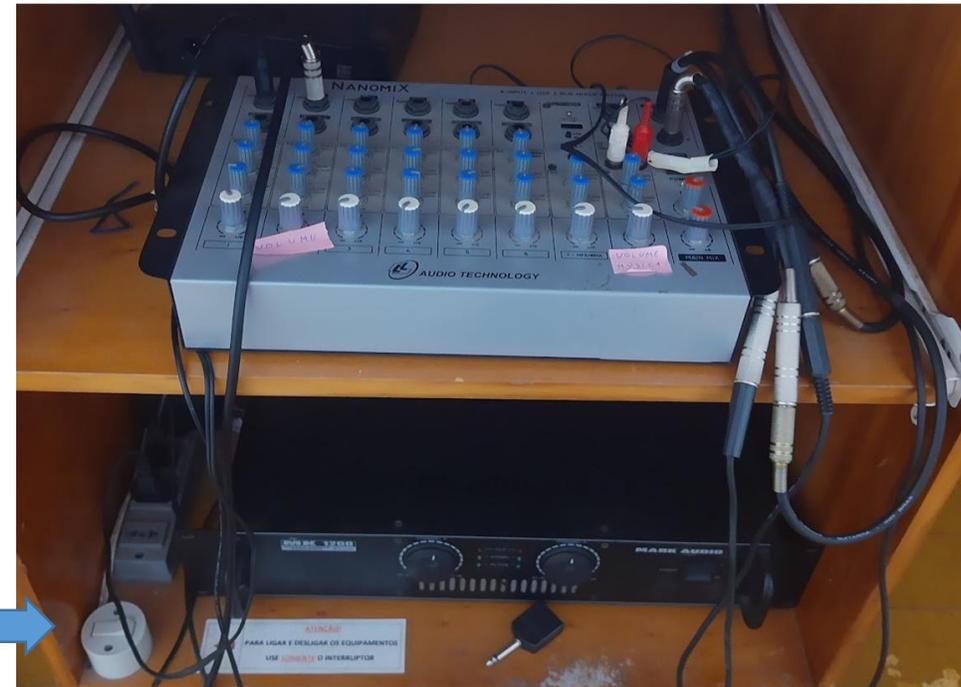
Preparação (dirigente)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- Chegar com 30 minutos de antecedência
- Preparar e harmonizar o ambiente (usar o computador preto)
- Algumas orientações:

Utilizar somente este interruptor para ligar/desligar os aparelhos



Mesa de som

Fio para música
(notebook/celular)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN



Caixas de som
do público
+
internet

Volume
microfones
sem fio

Volume
microfone
pedestal

SENSÍVEL!

Volume
música

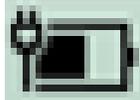
Volume geral

Caixas de som
da tribuna
(retorno)
+
Sala de passes

Uso do notebook preto



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- Conectar o computador ao cabo de energia e liga-lo. Verificar que está conectado à energia 
- Conectar o cabo de som. Depois disso, iniciar a música.
- Se o expositor for usar slides, copie para este notebook ou use o computador do próprio expositor. Para projetar, use o cabo HDMI disponível e ligue o projetor com o controle.



Uso do notebook preto



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

- A imagem pode aparecer separada na tela do computador e na projeção. Não se preocupe, ao iniciar a apresentação dos slides, aparecerá normalmente. Se necessário projetar outra coisa, mova o mouse para o lado
- Existe um dispositivo junto do computador para passar os slides à distância. Basta conectá-lo na porta USB do notebook.



Abertura (dirigente)



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

No total deve durar até 5 minutos, consistindo em:

- Saudação, boas-vindas;
- Avisos;
- Texto para harmonização;
- Prece inicial: concisa, simples, inteligível e objetiva, clara e audível, buscando a harmonização íntima na sintonia com o Plano Maior.



659. Qual o caráter geral da prece?

*“A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: **louvar, pedir, agradecer.**”*

(O Livro dos Espíritos, Questão 659)



Procurar fazer preces espontâneas dentro da linguagem espírita. Nunca se apropriar de orações com termos de outros credos religiosos.





- De 30 a 40 minutos
- Se for tema especial, o tempo de exposição é o mesmo, tendo mais 5 minutos para perguntas
- Fidelidade ao tema definido
- Tom de acolhimento e tolerância
- **Introdução, desenvolvimento e conclusão**
- **Conclusão clara e objetiva**



Algumas recomendações:

- Atentar para tamanho da fonte
 - Fonte de tamanho 28  MÍNIMO RECOMENDADO
 - Fonte de tamanho 32
 - Fonte de tamanho 36
 - Fonte de tamanho 40  TAMANHOS IDEAIS
- Preferir cores da fonte e do fundo que tenham bom contraste
- Evitar textos longos (dividir em 2 ou mais slides)
- Prefira usar o formato 16x9 (horizontal comprido)



Algumas possibilidades:

- Pode-se iniciar uma introdução com informações que evidenciem a relevância e aplicação do tema;
- Com uma pergunta que leve o público a pensar, atraindo sua atenção;
- Com uma citação pertinente ao assunto;
- Com a narração de um fato ou conto;
- Com a exibição de uma imagem ou gravura;
- Com a definição de palavra chave...



No desenvolvimento do tema recomenda-se:

- Definir a ideia mãe ou a essência do que se quer provar ou demonstrar através da palestra.
- Dividir o tema em tópicos, de forma didática que facilita a compreensão do tema por parte do auditório e dá mais segurança ao expositor que se vincula a um roteiro.



- Utilizar evidências que reforcem as informações que serão prestadas.
- Utilizar leitura de mensagem de sustentação que, no entanto, não deve ser muito longa.
- Assinalar a autoria das partes do texto, pelo menos no resumo escrito da palestra, para facilidade de informação ao auditório, se preciso for.



- É a última parte da palestra, porém, não menos importante e constituída de duas partes: recapitulação dos pontos principais e epílogo ou “fecho”.
- Pode-se lançar mão de alternativas para a conclusão...

Representar a Doutrina Espírita



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

“Dois elementos devem concorrer para o progresso do Espiritismo: o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios de popularizá-la.”

(Projeto 1868, Obras Póstumas, A.Kardec)

A tribuna se constitui no ponto de convergência das atenções de todos os participantes que buscam encontrar, na pessoa do expositor, as respostas para muitas questões.

*Assim, tudo o que for dito repercutirá em crédito ou descrédito para a **Doutrina Espírita**.*

(União Espírita Mineira)



**“Seja, porém o vosso falar:
Sim, sim; Não, não;
O que excede disso é do mal.”**

(Mateus, 5:37)





- Sempre realizado pelo dirigente da reunião, deve ser breve e limitar-se ao essencial;
- Devem ser evitados comentários sobre a palestra, a menos que seja realmente necessário algum esclarecimento adicional;
- Os avisos devem ser evitados no final da reunião.



- Simples e concisa, agradecendo-se a oportunidade do aprendizado, da convivência fraterna e do amparo espiritual recebido.
- Procurar ter cuidado na preparação do ambiente para o passe espiritual no auditório quando for o tipo de passe utilizado na ocasião.



Algumas reflexões e recomendações





*“Não faço preleções em torno do bem, porque carrego muitas faltas. **Eis o engano!**”*

*Aguardar a perfeição para indicar o bem impedir-nos-ia de apregoá-lo, de vez que, **por enquanto, ninguém existe perfeito sobre a Terra.***

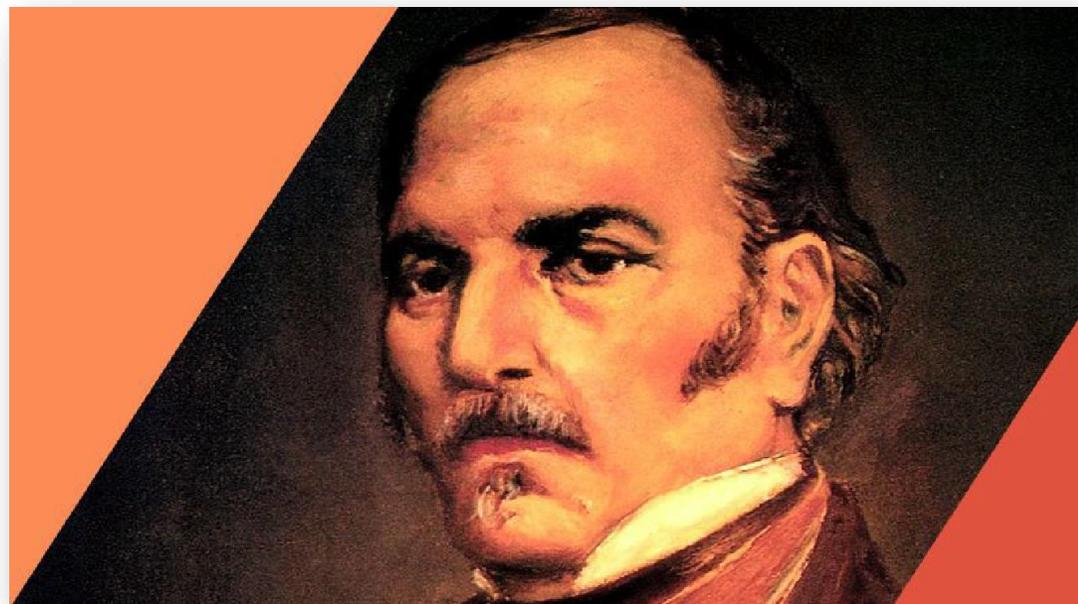
*Se as tuas palavras de amor, no conjunto, ainda não refletem todas as qualidades e sentimentos, pondera que, ensinando, aprendemos, e que, apontando o roteiro correto aos outros, somos especialmente **obrigados à retidão.**”*

(Waldo Vieira / César Gonçalves – Seareiros de Volta, Cap. Falsas ideias)



“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”

(Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XVII, item 4)





“Efetivamente, a palavra e os atos representam a força de exteriorização dos nossos sentimentos e pensamentos.

O coração inspira o cérebro. O cérebro dirige a existência.

A emoção cria a ideia. A ideia plasma as ações.

*É preciso, pois, **sentir com Jesus** para que aprendamos a raciocinar e a servir com ele.”*

(Francisco Cândido Xavier / Emmanuel – Palavras de Vida Eterna, Cap. 22)



“Palestrar com naturalidade, governando as próprias emoções, sem azedume, sem nervosismo e sem momices (trejeitos), fugindo de prelecionar mais que o tempo indicado no horário previsto. A palavra revela equilíbrio.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14)





“Calar qualquer propósito de destaque, silenciando exibições de conhecimentos, e ajustar-se à Inspiração Superior, comentando as lições sem fugir ao assunto em pauta, usando simplicidade e precatando-se contra a formação da dúvida nos ouvintes. Cada pregação deve harmonizar-se com o entendimento do auditório.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14)



“Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.”





Evitar interatividade excessiva com o público, como, por exemplo, o uso abusivo de anedotas que, às vezes, provoca gargalhadas e tumulto no auditório, outras vezes suscita temas polêmicos. Essas situações são incoerentes com o ambiente de harmonia que deve prevalecer nas reuniões públicas.





“Procurar abolir, em suas palestras, os vocábulos impróprios, as expressões pejorativas e os termos da gíria das ruas. O culto da caridade inclui a palavra em todas as suas aplicações.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)



“Respeitando pessoas e instituições nos comentários e nas referências, nunca estabelecer paralelos ou confrontos suscetíveis de humilhar ou ferir. Verbo sem disciplina gera males sem conta.”

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)

Usar sempre tom acolhedor nas citações delicadas sobre comportamentos, como suicídio, dependência química, aborto... Eventual abordagem de censura fere o princípio de consolo que deve permear as reuniões públicas e pode, também, exacerbar sentimentos de culpa nos ouvintes fragilizados que casualmente se insiram no contexto.



Evitar referências a dinheiro, política, questões polêmicas, pontos de vista.

“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

(Paulo - Colossenses, 3:17)



Buscar usar com a indispensável habilidade abordagens sobre comportamentos, princípios e práticas de outras filosofias religiosas.



*“Sempre que possível, preferir o uso de **verbos e pronomes na primeira pessoa do plural**, em vez da primeira pessoa do singular, a fim de que não se isole da condição dos companheiros naturais do aprendiz, com quem distribui avisos e exortações. Somos todos necessitados de **regeneração e de luz.**”*

(André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita, Cap. 14, Na tribuna)



*“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe,
mas só a que for boa para promover a edificação,
para que dê graça aos que a ouvem.”*

(Paulo - Efésios, 4:29)



“Senhor!

Deste-me a palavra por semente de luz. Não me permitas envolvê-la na sombra que projeto.

Ensina-me a falar para que se faça o melhor; ajuda-me a lembrar o que deve ser dito e a lavar da memória tudo aquilo que a Tua bondade espera se lance no esquecimento; onde a irritação me procure, induze-me ao silêncio e, onde lavre o incêndio da incompreensão ou do ódio, dá que eu pronuncie a frase calmante que possa apagar o fogo da ira...

Oração Diante da Palavra



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Em qualquer conversação, inspira-me o conceito certo que se ajuste à edificação do bem, no momento exato, e faze-me vigilante para que o mal não me use em louvor à perturbação.

Não me deixes emudecer diante da verdade, mas conserva-me em Tua prudência, a fim de que eu saiba dosar a verdade em amor para que a compaixão e a esperança não esmoreçam junto de mim.

Oração Diante da Palavra



ABRIGO ESPÍRITA
OSCAR JOSÉ PITHAN

Traze-me o coração ao raciocínio sincero, sem aspereza, brando sem preguiça, fraterno sem exigência e deixa, Senhor, que a minha palavra Te obedeça a vontade, hoje e sempre!”

(Francisco Cândido Xavier / Espíritos Diversos, Caminho Espírita, Cap. 32)

